

Avaliação comportamental de bezerras Holandesa x Jersey sob sombreamento artificial a pasto

Roberta Passini¹, Jéssica Caetano Dias Campos^{2*}, Eline Maria Jucá de Souza³, Wanessa Mesquita Godoi⁴

*Discente do curso de mestrado de Engenharia Agrícola - Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil; ^{1, 2, 3 e 4} Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil.

* jessica zoetecnista@bol.com.br

Objetivou-se com essa pesquisa avaliar a influência do sombreamento artificial sobre o comportamento de bezerras Holandesa x Jersey em pastagem. O experimento foi realizado na fazenda Kiwi Pecuária, município de Silvânia-GO, localizada na Rodovia GO 430, Km 21. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado, com dois tratamentos: SOL – Piquete ao Sol: ausência de sombreamento artificial, com exposição direta dos animais aos raios solares, SOM – Piquete Sombreado: presença de sombreamento artificial, sendo malha de polipropileno, com 80% de proteção com oito repetições por tratamento. O experimento foi realizado entre os meses de junho a setembro, que corresponde ao período de outono e inverno seco do ano. Foram utilizadas 16 bezerras Holandesa x Jersey, com idade inicial entre 60 e 70 dias e peso vivo médio de 93,2 kg. A área total utilizada para implantação do experimento foi de 1,5 ha subdivididos em 5 piquetes de 0,3 ha cada. Os animais foram mantidos em piquetes, com sistema de pastejo rotacionado formado de pastagem de *Cynodon dactylon* cv. Tifton 85. O ambiente foi monitorado quanto às temperaturas de bulbo seco, umidade relativa do ar e temperatura de globo negro. As coletas foram realizadas a cada duas horas, das seis horas às 18 horas. Foram calculados, o índice de temperatura de globo negro e umidade (ITGU) e a carga térmica radiante (CTR). E através de um etograma as variáveis comportamentais avaliadas foram: comendo, bebendo, andando, ruminando em pé, ruminando deitado, em pé e deitado ao sol ou à sombra. A avaliação comportamental dos animais foi realizada em 16 dias, não consecutivos, em que, os dados comportamentais foram obtidos por meio de registro instantâneo, com amostragem pelo método focal, a intervalos de 10 minutos, durante o período das 6 às 18h, totalizando 72 observações por dia de coleta. As observações foram feitas por dois observadores, um para cada piquete. Os animais foram identificados através de pintura na pelagem, com a numeração correspondente à do brinco de controle para facilitar as observações. Os dados referentes às variáveis ambientais, índices de conforto e comportamento foram analisados estatisticamente pelo programa computacional SAS® (Statistical Analysis System), versão 9.0 sendo verificada a homogeneidade das variâncias, e quando significativos, as médias foram comparadas pelo Teste “t”, a um nível de significância de 5%. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) nos tratamentos para ruminando em pé, no horário das 6 às 10h e comendo das 10 às 14h. As atividades comendo, bebendo, andando, ruminando em pé, ruminando deitado, em pé e deitado, foram significativamente diferentes ($P < 0,05$). Conclui-se que o sombreamento artificial a pasto promove melhorias no conforto animal.

Palavras-chave: ambiente, atividade comportamental, pastejo, ruminantes, sombrite.